

FAUNA DE EQUINODERMOS (ECHINODERMATA) DA PLATAFORMA CONTINENTAL EM ITAREMA E ACARAÚ, CEARÁ

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Maiara Queiroz Monteiro da Silva, Laís Belmino Regis, Helena Matthews Cascon

Os equinodermos são encontrados em diversos ambientes marinhos, desde da zona entre marés até grandes profundidades. No entanto, o conhecimento deste grupo no litoral nordestino em áreas da plataforma continental é bastante reduzido. As regiões de Itarema e Acaraú localizam-se no litoral oeste do Ceará. Algumas campanhas marinhas na plataforma continental já foram realizadas, possibilitando um levantamento preliminar da fauna de equinodermos. No entanto, não foram realizados trabalhos completos acerca da fauna de equinodermos. O objetivo deste estudo foi identificar os grupos de equinodermos encontrados na área de plataforma continental do litoral oeste do Ceará. Foram realizadas coletas dentro do projeto PRONEX, onde foram feitas amostragens de 100 pontos em três malhas em frente aos municípios de Itarema e Acaraú, Ceará. As coletas foram realizadas utilizando draga Van Veen de 3,5L, com o sedimento peneirado em malhas de 0,50mm. O material retido nas malhas foi transferido para recipientes etiquetados e fixados em álcool 70%. Todo o material coletado foi encaminhado para o Laboratório de Invertebrados Marinhos do Ceará (LIMCE), onde passou por uma triagem para separar a fauna de equinodermos. Os equinodermos foram identificados até o menor nível taxonômico possível utilizando literatura específica e posteriormente foram tombados e depositados na Coleção de Echinodermata do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará (CELIMCE). Foram encontrados 887 indivíduos distribuídos em 12 famílias entre as classes Ophiuroidea, Echinoidea e Holothuroidea. Entre as classes Ophiuroidea e Holothuroidea, há destaques para novos registros para o Ceará. Este estudo contribui para o conhecimento da fauna de equinodermos da plataforma continental cearense e nordestina. Agradecimentos ao CNPq pela bolsa ofertada durante o andamento do estudo.

Palavras-chave: BIODIVERSIDADE BENTÔNICA. NOVOS REGISTROS. TAXONOMIA. NORDESTE BRASILEIRO.